

84,2

das exportações
brasileiras de café passaram pelos
terminais do Porto de Santos nos
primeiros nove meses do ano

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Exportações de café por Santos crescem 6,74%

Complexo marítimo aumentou sua participação nos embarques

DA REDAÇÃO

Os embarques de café pelo Porto de Santos cresceram 6,74% entre janeiro deste ano e o mês passado, somando 22,3 milhões de sacas de 60 quilos do produto. No mesmo período do ano passado, 20,9 milhões de sacas foram exportadas pelo cais santista. Com esse desempenho, o complexo ficou responsável por 84,2% das exportações brasileiras da commodity. A receita gerada com essas vendas externas cresceu 5,2% e chegou a US\$ 3,9 bilhões.

Em todo o País, os embarques de café permaneceram praticamente estáveis, com queda de apenas 0,57%. Nos três primeiros trimestres do ano, 26,5 milhões de sacas de café brasileiro foram exportadas. Já no mesmo período de 2014, o volume comercializado foi de 26,7 milhões de sacas.

Resultados

22,3
milhões

de sacas de 60 quilos de café
foram embarcadas por Santos
de janeiro a setembro deste ano

20,9
milhões

de sacas de 60 quilos do grão
foram exportadas pela região no
mesmo período no ano passado

De janeiro a setembro deste ano, US\$ 4,5 bilhões foram arrecadados com as vendas externas do produto. As informa-

ções são do balanço das exportações divulgado mensalmente pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

O levantamento aponta também que o volume exportado pelo Brasil, apenas no mês passado, foi de 3 milhões de sacas. Ele é 3% mais alto do que o registrado em setembro do ano passado, quando 2,9 milhões de toneladas foram escoadas.

Já receita sofreu uma redução de 18,6% na comparação com setembro do ano passado, somando US\$ 482,1 milhões, contra US\$ 592,6 milhões.

Considerando a qualidade do café, o levantamento mostrou que a variedade arábica respondeu por 77,2% das vendas do País nos meses de janeiro a setembro. Já o robusta correspondeu a 12,8% dos negócios, o solúvel, por 9,8%, e o torrado e moído,



Os carregamentos de café movimentados pelo Porto de Santos foram avaliados em US\$ 3,9 bilhões

por 0,1% das exportações.

Os cafés diferenciados (arábica e conillon) tiveram participação de 25,4% nas remessas externas em termos de volume e de 33,3% na receita cambial. Neste período foram embarcadas 6,7 milhões de sacas desse tipo de café, 10,4% a mais do que no mesmo período do ano passado.

PRINCIPAIS DESTINOS

O relatório do Cecafé aponta que a Europa foi o principal destino das vendas externas do café brasileiro, sendo responsável pela aquisição de 53% do

total da commodity embarcada. Já a América do Norte respondeu pela compra de 26% do total exportado, a Ásia por 16% e os demais países da América do Sul por 4%.

Segundo o balanço das exportações do Cecafé, a lista de países importadores, de janeiro a setembro, segue liderada pelos Estados Unidos, responsável pela compra de 5,7 milhões de sacas, 22% do total exportado. Em seguida, aparece a Alemanha, com 4,7 milhões de sacas adquiridas, 18% do total.

A Itália ocupou a terceira colocação, importando 2,1 mi-

lhões de sacas do produto brasileiro, o equivalente a 8% do total. E em quarto está o Japão, com 1,6 milhão de sacas, 6% das vendas externas de café.

Responsável pelo escoamento de 84,2% do café brasileiro, o complexo marítimo santista liderou os embarques pelo País. O restante saiu pelos portos do Rio de Janeiro – 8,8% do produto exportado, 2,3 milhões de sacas – e de Vitória (ES) – 4,2% das exportações, com 1,1 milhão de toneladas embarcadas.

CARLOS NOGUEIRA